

Óbidos ganha vida luxuosa

A Acordo vai investir 250 milhões de euros num empreendimento que envolve um trabalho conjunto de 14 arquitectos. Um projecto que aposta sobretudo no "design"

Sónia Peres Pinto
quero@acordoponto.pt

O concelho de Óbidos vai contar com um novo empreendimento turístico de luxo. O investimento ultrapassa os 250 milhões de euros e contempla um espaço destinado a moradias, um hotel, um spa, um campo de golfe, um de futebol e um de ténis. A somar a estes serviços, Roque Martins, porta-voz da empresa Acordo, salienta ainda a oferta de um hotel para animais e um centro comercial. "É possível fazer tudo isso: empreendimento, até mesmo *"viver"*, afirma o responsável.

A empresa mostra-se, para já, satisfeita com os resultados. A Acordo arrancou com a pré-campanha no início do mês passado e

estimava vender cerca de 80 lotes até Março. As expectativas acabaram por ser superadas e num mês foram comercializados 160. "O nível de vendas, até à data, tem sido estrondoso. Se o ritmo de negócio continuar assim, o *resort* terá lugar mais cedo do que se previa", acrescenta Roque Martins.

No entanto, o processo de vendas obedece a critérios rigorosos. Só podem ser comercializados lotes se o potencial comprador apresentar o projecto para aquele espaço. "Só vendemos o terreno a quem apresentar projecto e este tem de ser rigorosamente cumprido", garante o responsável. O projecto unido ao Bom Sucesso vai envolver, numa primeira fase, o trabalho

de 17 arquitectos portugueses, destacando-se nomes como Siza Vieira, Eduardo Souto Moura, Gonçalo Byrne e Nuno Graça Moura. "A ideia é transformar este projecto num *resort* com *design* de marca", esclarece a empresa promotora.

Para que fosse possível chegar a um resultado final, a promotora entregou a cada um dos arquitectos uma parcela de terreno para que imaginassem para esse espaço uma casa ou um conjunto de moradias em banda. O único requisito é que os projectos pudessem ser articulados entre si, para que o resultado "seja perfeitamente harmonioso".

Ganhar a concorrência. A ideia de fazer um trabalho conjunto com vi-

rios arquitectos irá, de acordo com Roque Martins, permitir diferenciar esta unidade hoteleira das restantes ofertas turísticas, principalmente da zona algarvia e do sul de Espanha. "Só conseguimos ganhar, tirando em relação à restante concorrência se apontarmos na oferta de um produto diferenciado", acrescenta.

Uma outra novidade diz respeito aos telhados das moradias, que são compostos por um jardim. Além de isolarem as edificações, apresentam um aspecto visual mais atractivo.

De acordo com as contas da empresa promotora, o empreendimento estará totalmente concluído dentro de quatro anos, apesar de os equipamentos estarem finalizados em 2006.



Art. Quatro/ACVCE